



Moção pela instalação de terminais ATM em todas as freguesias/ Serviço público às populações mais isoladas

O despovoamento do interior, as assimetrias regionais, tornam hoje cada vez mais os cidadãos diferentes em termos de oportunidades e em termos de condições de vida, neste momento existem populações que fazem dezenas de quilómetros (sem transportes públicos e muitas vezes sem meios próprios), para aceder a um banco ou mesmo a um terminal multibanco, essas populações não só ficam limitadas no garante de ter acesso a estes terminais para levantar dinheiro ou realizar pagamentos, bem como em termos de segurança, visto que ainda utilizam o método de “guardar dinheiro em casa”, o que em termos de isolamento de idosos e não só, é altamente perigoso.

Mesmo os terminais que existem no interior do país, são suportados em parte ou na totalidade pelos cofres das juntas de freguesia, que fazem investimentos iniciais de grande envergadura, bem como investimento mensais para as suportar.

É entendimento deste congresso, que o Estado Central, por meio do seu Banco, Caixa Geral de Depósitos negocie com esta Associação de Freguesias os seguintes pressupostos:

- Instalação em todas as Freguesias ou Uniões de Freguesias de terminais ATM, com custos iniciais totalmente suportados pela CGD;
- Todos os custos mensais sejam suportados pela CGD;
- Sejam apuradas as freguesias que já dispõe de terminais ATM e que esses investimentos tenham sido realizados pelas mesmas, sejam agora suportados pela Estado por retroativos (custos iniciais e mensais).

Esta medida é de extrema importância tanto para a qualidade de vida das populações, bem como para a sua imperiosa segurança, é imperativo que a CGD assuma a sua função de banco estatal e desempenhe este serviço público a milhares de pessoas um pouco por todo o país, que estão distantes destes terminais ATM, que lhes pode conferir, qualidade de vida.

Braga, 12 de Março de 2022

1º Subscritor- Nélcio Painha, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Amaro- Sousel